

Gestão de excelência

Programa Gestão Escolar de Qualidade é implantado em escolas do SESI

A organização escolar tem uma complexidade que exige do seu principal gestor, o diretor, a capacidade de aliar algumas competências essenciais, como relacionamento interpessoal com a comunidade interna (professores e alunos), conhecimentos específicos de educação, relacionamento com a comunidade externa e habilidades de gestão.

Para Sergio Gotti, gerente-executivo de Educação do Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI), “em muitos casos, o modelo de gestão das escolas atualmente tem se limitado a responder às exigências burocráticas estabelecidas e a garantir o respeito aos ordenamentos legais vigentes. Esse modelo tradicional não responde aos novos desafios educacionais”, afirma Gotti.

Já de acordo com o consultor da Fundação L’Hermitage, Tobias Ribeiro, “estudos nacionais têm ratificado as conclusões de inúmeros outros internacionais ao constatar que a direção escolar é o segundo fator interno que mais afeta a aprendizagem dos alunos, precedido apenas pelo corpo docente”. O gestor escolar precisa estar bem preparado para exercer sua função e lidar

com as diversas situações do cotidiano. “Não basta somente ter boa vontade, ser bem querido por todos e incorporar um discurso em defesa de uma gestão democrática – é preciso saber fazê-la”, afirma o consultor.

Assim, com o propósito de melhoria da educação por meio de ações mais efetivas, surgiu, com a Fundación Chile, em parceria com a Facultad de Educación de la Pontificia Universidad Católica de Chile e apoio do Fondo de Fomento al Desarrollo Científico y Tecnológico (Fondef), o Programa Gestão Escolar de Qualidade (PGEQ).

A iniciativa permite aprimorar e modernizar as práticas de gestão institucional e pedagógica das unidades escolares. Para isso, o Programa é desenvolvido nas seguintes etapas: Diagnóstico e Planejamento, Implementação do Plano de Melhoramento Contínuo e Avaliação Externa (da gestão). Esta última consiste em uma avaliação feita por auditores externos, que analisam se a instituição de ensino tem implementado pelo menos 70% dos descritores de gestão propostos pelo Programa. Caso seja bem avaliada, a escola recebe o Selo de Qualidade com validade para um período de três anos.



Equipe
Linha Direta



Gestores do SESI no primeiro encontro presencial do curso de consultores realizado em Brasília/DF, em maio de 2015

GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE NO BRASIL

Diante de toda a experiência no Chile, a Fundação L'Hermitage, em parceria com a Fundación Chile, trouxe o PGEQ para o Brasil. O intuito da ação é oferecer às escolas brasileiras um modelo baseado no Ciclo de Melhoramento Contínuo da Gestão Escolar. "Com a missão explícita de contribuir com a educação no Brasil, a Fundação L'Hermitage fez a parceria com a Fundación Chile, com o propósito de transferir o Programa para o Brasil, por reconhecer que se trata de um modelo de gestão já desenvolvido e testado, capaz de promover a capacitação dos gestores escolares e levar a escola a alcançar resultados cada vez melhores na aprendizagem dos alunos", explica Tobias Ribeiro, que é o coordenador da iniciativa no Brasil.

O Programa atende a escolas públicas e privadas e tem como foco a identificação dos processos que devem estar presentes em qualquer instituição escolar. "O Programa Gestão Escolar de Qualidade questiona a escola sobre como ela aborda as diversas áreas e a gestão de elementos que, de acordo com as experiências e pesquisas do Ministério da Educação do Brasil, impactam a qualidade dos resultados da aprendizagem dos alunos", diz o coordenador, ainda esclarecendo que "não se trata de definir um modelo ideal de boa escola, mas de identificar quais as áreas de que toda instituição de ensino deve cuidar, além de favorecer a profissionalização da gestão e inspirar a implementação de sistemas que promovam o melhoramento contínuo da qualidade dos serviços oferecidos".

Equipe diretiva do Colégio Sesi de Taguatinga/DF em reunião de trabalho para a elaboração do Plano de Melhoramento

Fundação L'Hermitage



PGEQ NAS ESCOLAS DO SESI

Uma das instituições a aderir ao PGEQ foi o SESI, que está desenvolvendo a ação em algumas unidades de sua Rede. Sergio Gotti explica que a implantação do Programa Gestão Escolar de Qualidade se deu em resposta a uma das diretrizes do SESI, que é a de formar crianças, adolescentes e jovens de todo o País com foco no desenvolvimento humano orientado para o mundo do trabalho. Segundo o gerente-executivo, uma escola que deseje alcançar esse objetivo precisa ter um perfil diferente do modelo atual, tanto no que se refere ao ponto de vista de sua estrutura espaço-temporal quanto no de sua organização curricular e de sua gestão administrativa.

Nesse sentido, a adoção do PGEQ pela instituição tem como propósito o reposicionamento do modelo de gestão de suas escolas, de forma a contemplar o diálogo com a comunidade escolar (diretores, professores, alunos, equipe pedagógica, pais e funcionários), o planejamento político-pedagógico, o foco na aprendizagem dos educandos, bem como a gestão de processos, pessoas e resultados.

Tobias Ribeiro conta que uma das pretensões do Programa é que o SESI possa experimentar os benefícios dessa ação e que, aos poucos, a instituição vá se apropriando do modelo

de gestão proposto pelo PGEQ, domine seus conceitos fundamentais, conheça o funcionamento da plataforma do Programa e tenha, entre seus colaboradores, profissionais que possam replicar a metodologia em outras escolas, atuando na formação de novos gestores na Rede. "O SESI é uma instituição diferenciada na gestão de seus processos administrativos e financeiros e pode enriquecer e aprimorar ainda mais a gestão pedagógica. Ele já tem instalada uma cultura voltada para o planejamento, o monitoramento de resultados, a busca da excelência e o melhoramento contínuo. E, agora, avançará ainda mais rapidamente com um Programa testado e já consolidado também no âmbito pedagógico", afirma o coordenador do PGEQ.

As escolas da Rede SESI que estão participando da iniciativa já finalizaram a primeira fase do Programa, que consiste na realização de um minucioso diagnóstico com a participação de toda a comunidade escolar. "Agora, está sendo elaborado o Plano de Melhoramento, com base nos resultados do diagnóstico", conta Gotti, comentando as expectativas do SESI com a adoção do PGEQ. "Com a implantação do Programa, o SESI almeja alcançar a excelência na gestão institucional e pedagógica das suas escolas, com foco na melhoria dos resultados de aprendizagem", encerra. ■